



VOLUNTURISMO VOLUNTEERING

Cuidar de elefantes na Tailândia, ensinar inglês para crianças na Costa Rica, brincar com órfãos em Uganda... Conheça quem promove viagens para quem quer fazer trabalho voluntário. Take care of elephants in Thailand, teach English to kids in Costa Rica, play with orphans in Uganda... Find out about organizations that promote travel for those who want to do volunteer work.

AFS Intercultura Brasil
📍 afs.org.br

AIESEC
📍 aiesec.org.br

Global Volunteer Network
📍 globalvolunteernetwork.org

Volunteer International
📍 volunteerinternational.org

PROGRAMAS ESPECÍFICOS NO BRASIL

SPECIFIC PROGRAMS IN BRAZIL

AMIGOS DO BEM

O QUE FAZ: construção de casas, perfuração de poços, atendimento médico, etc.

ONDE ATUA: no sertão nordestino

SITE: amigosdobem.org

WHAT THEY DO: build houses, dig wells, medical treatment, etc.

WHERE THEY OPERATE: the backlands of Northeastern Brazil

WEBSITE: amigosdobem.org

IKO PORAN

O QUE FAZ: Assistência social e educativa a crianças e adolescentes

ONDE ATUA: no Rio de Janeiro

SITE: ikoporan.org

WHAT THEY DO: social assistance and education for kids and teens

WHERE THEY OPERATE: in Rio de Janeiro

WEBSITE: ikoporan.org



THE GOOD PATH

NA TRILHA DO BEM

Juntar viagens a trabalho voluntário é uma maneira de unir o útil ao agradabilíssimo – e ainda ajudar quem precisa. Combining travel with volunteer work is a way to do something both useful and extremely gratifying – while helping those in need.

POR/BY CAMILA LAFRATTA

ELA TRABALHAVA EM UMA grande empresa de advocacia. Ele, em uma multinacional. Quando se conheceram, há dois anos, **Gabriele Garcia** e **Felipe de Melo** descobriram ter um objetivo comum: queriam buscar exemplos de projetos sociais pelo mundo para, no futuro, criar a própria ONG.

Logo começaram a namorar e colocaram o pé na estrada. Primeira parada: Johannesburgo, na África do Sul. “Foi o nosso primeiro contato com os problemas da comunidade e as soluções encontradas para cada situação”, diz Gabriele.

Para ela, uma das experiências mais marcantes da viagem foi um momento de troca. “A gente gostava de presentear os novos amigos com uma fitinha da sorte. Quando chegamos ao Laos, conhecemos um rapaz que, por coincidência, também tinha uma pulseira para dar. Quando ele a amarrou no meu pulso, quem se emocionou fui eu”, diz.

Gabriele e Felipe seguiram viagem pela África, Oriente Médio e Sudeste Asiático. E já estudam como pôr em prática, no Brasil, o que aprenderam para ajudar quem precisa.

When they first met, two years ago, she worked at a large law firm and he worked at a multinational corporation. Gabriele Garcia and Felipe de Melo discovered that they had a common objective: they wanted to find examples of charity projects around the world in order to create their own NGO in the future.

Soon they started dating and hit the road together, traveling to their first destination: Johannesburg, South Africa. “It was our first contact with the community problems and the solutions found for each situation,” says Garcia.

For her, one of the most remarkable experiences of the trip was a moment of exchange. “We like presenting new friends with a ribbon that brings good luck. When we arrived in Laos, we met a young man who, coincidentally, also had a wristband to offer us. When he tied it around my wrist, I got emotional,” she recounts.

Garcia and de Melo continued traveling in Africa, the Middle East and Southeast Asia. Now they are studying how to put into practice what they learned to help people in need in Brazil.